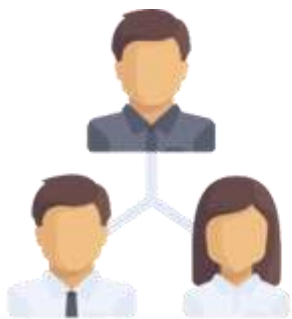




Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa - SEMPE



7 milhões
MEI



8 milhões
MPE

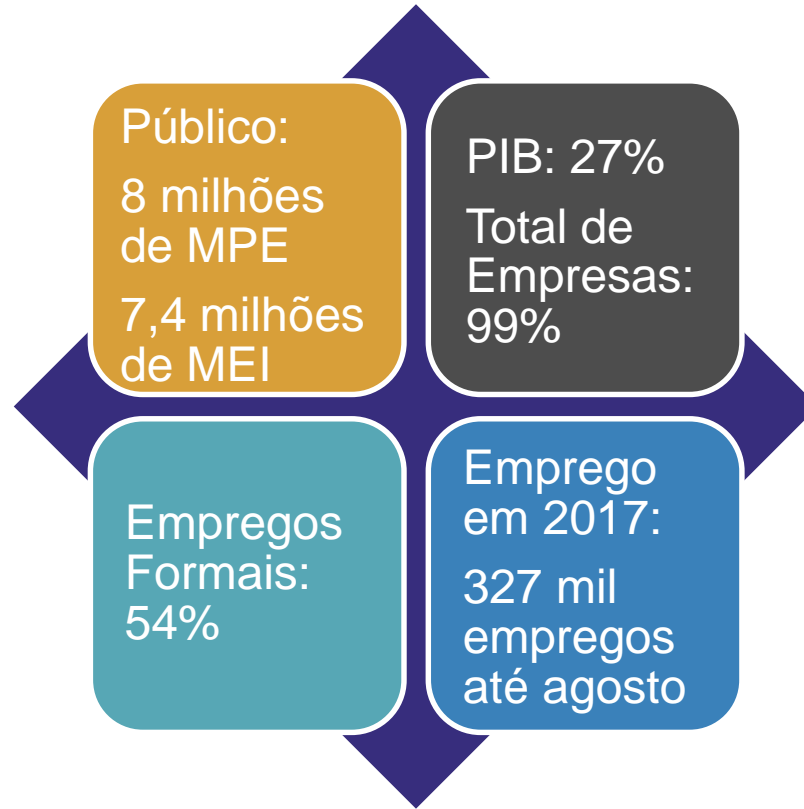


8,5 milhões
Artesãos

27% PIB e 54% dos empregos formais.

MPEs são o pilar central da economia.

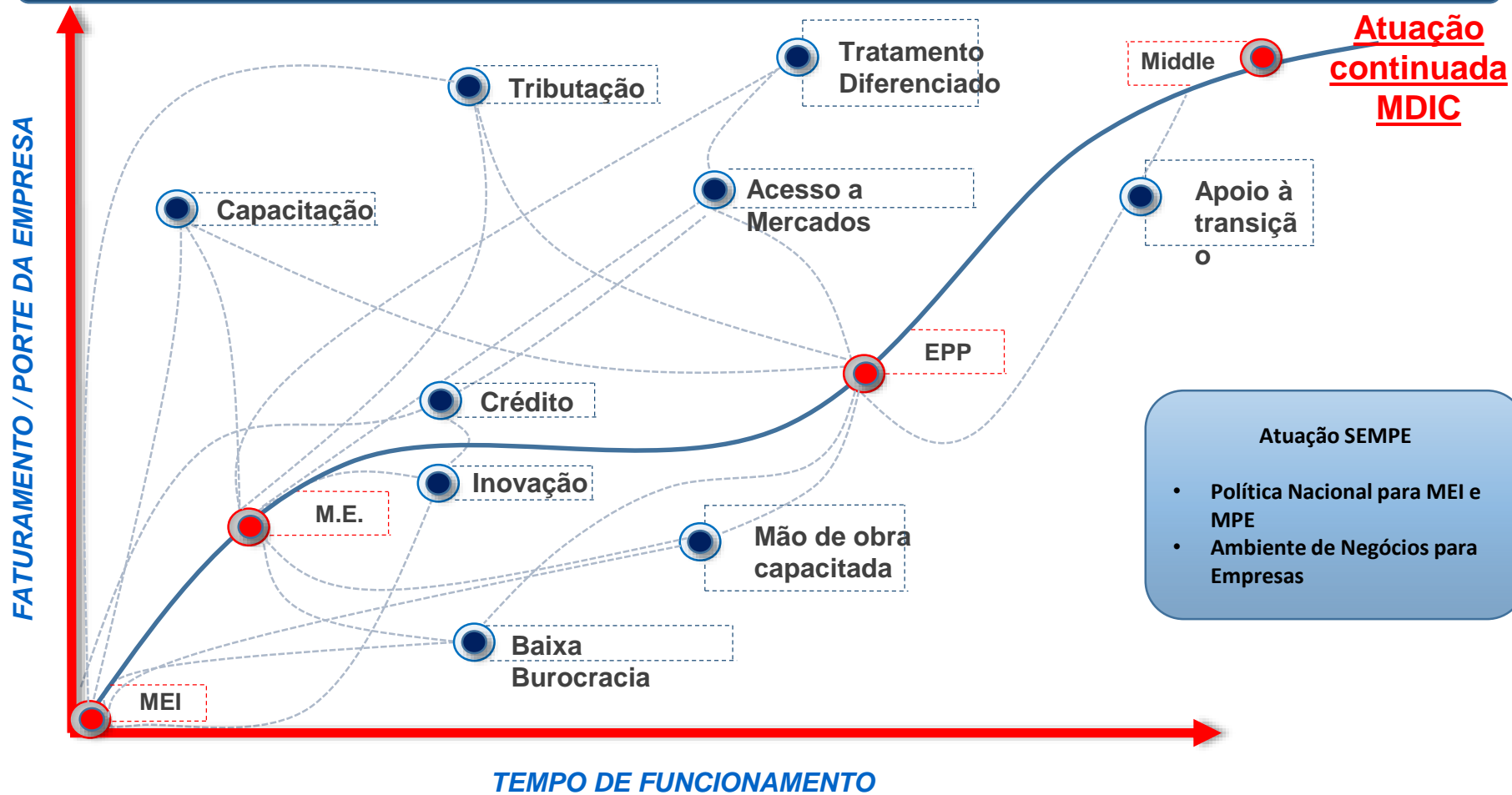
PEQUENOS NEGÓCIOS – GRANDES NÚMEROS



Missão

Promover políticas públicas para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, empreendedores individuais e artesãos, por meio da articulação entre atores públicos e sociedade, de forma inovadora e sustentável.

CICLO DE VIDA DO EMPREENDEDOR



Linhas base do trabalho



Capacidade e maturidade

Nível de capacitação e consciência do empresário.



Produtividade

Aumentar a produtividade das MPE de forma escalável.



Ambiente de Negócios

Reduzir o peso da burocracia na vida do empresário. Estado "atrapalhando" menos.



= + PIB

FOCOS DE ATUAÇÃO PARA 2019

**Política Nacional de Desenvolvimento do Empreendedorismo
e da Micro e Pequena Empresa**

**Capacitação
Empreendedora**

**Ecossistema
Empreendedor**

**Assistência Técnica e
Gerencial**

**Legalização de
Empresas**

**Acesso a Mercados
Internos e Externos**

Definição dos pressupostos que devem orientar a política

PRESSUPOSTOS

- **Produtividade do Trabalho:** A produtividade média da economia brasileira, quando comparada à dos países desenvolvidos, é baixa. Mas essa baixa produtividade não é uma característica generalizada de nossas empresas. [...] É, portanto, da heterogeneidade de nossa estrutura produtiva que resulta essa baixa produtividade sistêmica. Os hiatos entre os estratos de alta e baixa produtividade são extremamente elevados quando comparados com outros países. **O equacionamento da questão da baixa produtividade do país só se dará pela redução de sua heterogeneidade estrutural; e o caminho para que isso possa vir a ocorrer passa, necessariamente, pelo aumento da produtividade das firmas de pequeno porte.**
- **Heterogeneidade das MPE:** As políticas devem levar em conta a diversidade que caracteriza o segmento das micro e pequenas empresas e ser desenhadas de modo a atender as especificidades de cada subgrupo que o compõe. Há diversos critérios para a classificação do porte das empresas, tendo o legislador brasileiro optado pelo critério do faturamento bruto. Desta forma, respeitando a necessária delimitação dos destinatários da política, propõe-se aqui um modelo que se adeque aos diferentes níveis de maturidade que, combinado com as características setoriais, de mercado e do espaço geográfico de atuação da empresa, permitiria uma identificação mais específica de suas dificuldades e necessidades para uma trajetória sustentável de desenvolvimento.

Necessidade #1 – Definição dos pressupostos que devem orientar a política

PRESSUPOSTOS

- **Inovação:** Faz-se necessária uma reflexão especial sobre as políticas de fomento à inovação que vêm sendo praticadas no país. Mais ainda, é preciso repensar o próprio conceito de inovação subjacente a essas políticas. **Inovação não pode ser entendida como um fim em si mesmo**, ou como algo que poderá promover o crescimento de uma empresa específica. A importância das inovações decorre de seus efeitos globais na economia. O que se pressupõe é que, ao gerarem transbordamentos, as inovações produzam um impacto sistêmico que se traduza em progresso técnico e, conseqüentemente, em elevação da produtividade da economia como um todo.
- **Informalidade / Semiformalidade:** Os fenômenos da informalidade e da semiformalidade são também frutos de uma construção social, que culmina na produção de um sentimento de aversão do cidadão comum em relação ao Estado. O que se quer não é a “erradicação da informalidade”, mas sim a “superação” de suas mazelas, tais como a **baixa produtividade, a dificuldade no acesso ao crédito e às políticas públicas, o trabalho precário, a fragilidade do negócio, a instabilidade frente à institucionalidade**, entre tantas outras. Entendemos que o caminho para essa superação passa por fomentar a cultura empreendedora institucionalmente, e o primeiro passo seria com as instâncias administrativas locais.

Capacitação Empreendedora

Empreendedorismo
na Escola

Projeto Instituição
Amiga do
Empreendedor

Projeto Capacitação de
Administradores

Projeto Orienta
MEI

Capacitação Empreendedora

Empreendedorismo na Escola

- Fazer com que a temática “Empreendedorismo” passe a compor, de forma transversal e respeitando a competência de cada ente federado, as diretrizes curriculares nacionais da educação básica brasileira a ser avaliada pelo Conselho Nacional de Educação.
- A capacitação dos docentes (trilha) e o material de apoio serão formatados pelo SEBRAE e demais parceiros do FPMPE
- Meta: Aprovar proposta no CNE em 2018 e início das capacitações em fevereiro de 2019.

Ecosistema Empreendedor

**Novo Portal do
Empreendedor**

**Fórum
Permanente
MPE**

**Novas Formas de
Crédito e
Garantias**

**CertSIMPLES e
Marcas e Patentes**

**Município Amigo
do Empreendedor**



Retomada do Fórum Permanente das MPE

Após 2 anos, foi reativado o FPMPE.

Atualmente:

- 84 participantes
- + de 60 reuniões
- + 2.000 participações
- 25% *on-line*

CGSIM

Foco no diálogo e na harmonização das relações.

Restruturação dos subcomitês.

Reforço nas estratégias macro da REDESIM

FÓRUM PERMANENTE DA MPE



Adesões / FPMPE	
Governo	17
Entidades	48
Bancos	7
Fóruns Estaduais	12
Total	84

Assistência Técnica e Gerencial

Saber Fazer
Desenvol. Técnico

Saber Apropriar
Desenvol. Tecnológico

Saber Alocar
Desenvol. Gerencial

Saber Executar
Desenvol. Pragmático

Assistência Técnica e Gerencial

Saber Fazer
Desenvolvimento Técnico

Saber Apropriar
Desenvolvimento Tecnológico

Saber Alocar
Desenvolvimento Gerencial

Saber Executar
Desenvolvimento Pragmático

- Visa coordenar a oferta de serviços de assistência técnica e gerencial para empreendedores, promovendo a formação de uma estratégia de desenvolvimento empresarial baseada em competências e habilidades técnicas e gerenciais e a criação de um canal único de atendimento ao empreendedor disponível na internet, com impacto positivo na competitividade do empresário.
- Beneficiários na primeira fase:
 - Microempreendedor Individual, conforme LC 123
 - Beneficiário de programa de inclusão social - CADUNICO
 - Que realize atividade produtiva urbana
- Tem por objetivo a cidadania com inclusão econômica:
 - Promover a cidadania
 - Promover melhoria das condições de vida e de renda de empreendedores em situação de pobreza
 - Estimular a competitividade de empreendimentos de pequeno porte oriundos de programas de inclusão social

Assistência Técnica e Gerencial

Saber Fazer
Desenvolvimento Técnico

Saber Apropriar
Desenvolvimento Tecnológico

Saber Alocar
Desenvolvimento Gerencial

Saber Executar
Desenvolvimento Pragmático

OFERTA DE FOMENTO ASSISTIDO



ASSISTÊNCIA GERENCIAL



ASSISTÊNCIA TÉCNICA



MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO

Forma de execução



MEI EM SITUAÇÃO DE POBREZA



RECEBE ASSISTÊNCIA GERENCIAL



RECEBE ASSISTÊNCIA TÉCNICA



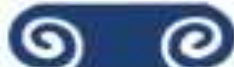
MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO



MEI EM SITUAÇÃO DE PROSPERIDADE E CIDADANIA PLENA

Resultados Esperados

Legalização de Empresas



Nova Base Nacional de Empresas

Intensificação da REDESIM em todo o país

Revisão das Instruções Normativas

DREI Digital

Legalização de Empresas

Nova Base Nacional de Empresas

- Compete a SEMPE coordenar a manutenção, a coleta de dados e a atualização da Base Nacional de Empresas que permitirá o acompanhamento em tempo real da atividade empresarial em todos o Brasil no que tange aos pedidos de instalação de empresas, empresas já instaladas e empresas cujas atividades se encerraram, com detalhes como endereços e atividades de cada uma delas. Tais informações permitirão planejamento e definição mais acurados de políticas públicas, com destaque para:
 - Georreferenciamento das empresas brasileiras em tempo real;
 - Informações on line da atividade empresarial;

Acesso a Mercados Internos e Externos

Compras Públicas e Pequenos
Reparos e Aquisições

Cadeia de Fornecedores e
Projetos MDIC

Empreender Digital e Acesso
a *Market Places*

Simplex Exportação e
Redução de Barreiras

Acesso a Mercados Internos e Externos

Simplex Exportação

Simplex Exportação:

- Trata-se de regime aduaneiro simplificado de exportação para as MPEs optantes pelo Simples Nacional, com objetivo de facilitar operações de exportação para MPE por meio dos operadores logísticos autorizados
- Meta para 2018:
 - Ampliar para os modais marítimos e terrestres;
 - Dobrar o volume de exportações de MPE para 2% da carteira nacional

Redução de Barreiras

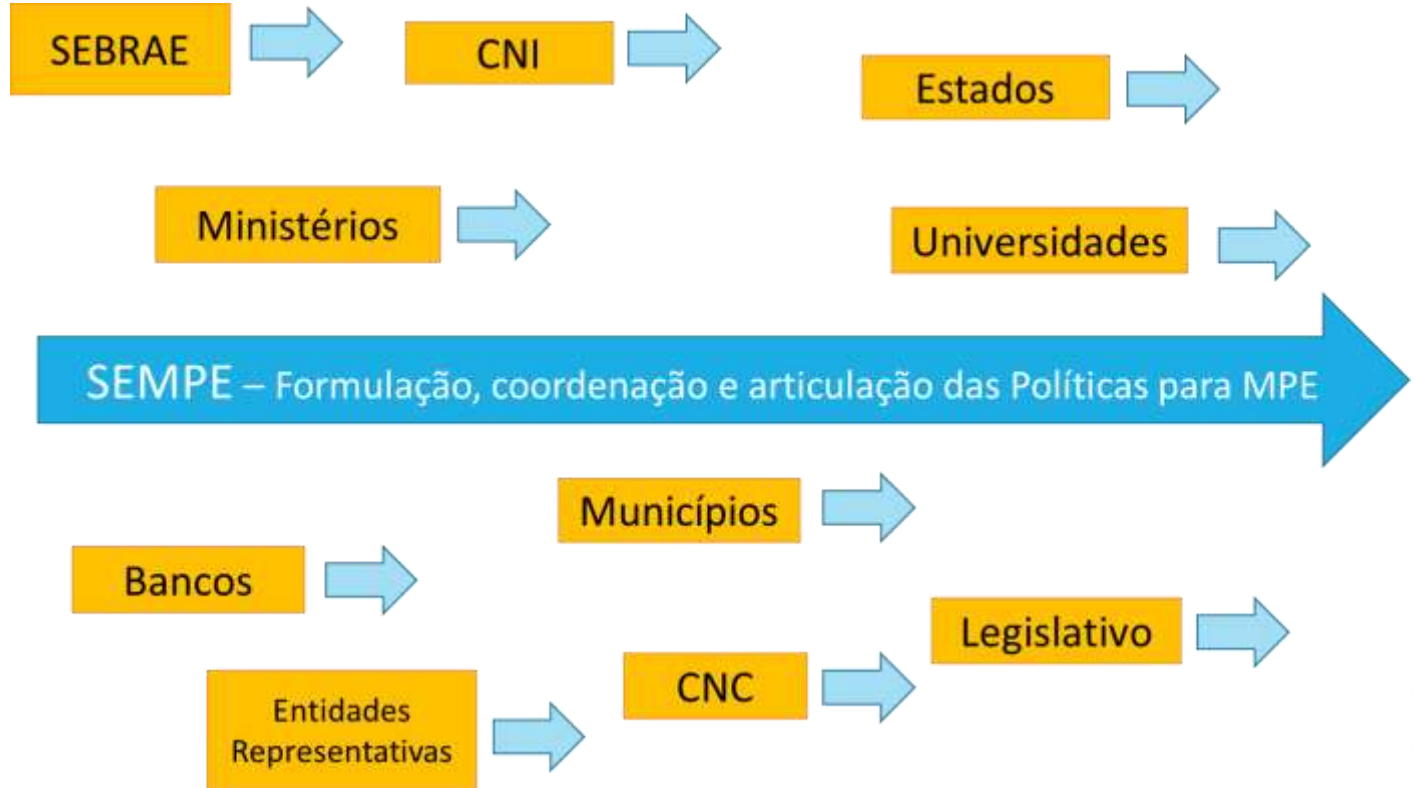
Redução de Barreiras:

- Identificar os principais entraves para a melhoria da implantação e operação do modelo com o operador logístico, inclusive com ajustes na legislação que trata das penalidades aduaneiras sobre as MPE, a fim de conferir o tratamento diferenciado previsto na Lei;
- Mapear os procedimentos e certificações necessárias para que a MPE produza e comercialize seus produtos para o mercado internacional, com ênfase na eliminação de barreiras e estímulo às MPE, novas e já existentes, a se lançarem no comércio exterior;
- Propor a criação de CNAE específico para a atividade exportadora;
- Divulgar as melhores práticas e casos de sucesso de MPE que conseguiram vencer barreiras e vender para o exterior.

Coordenação Institucional



Coordenação Institucional





Obrigado!

Dúvidas?

Podem nos contatar:

- sempe@mdic.gov.br
- +55 61 2027-9515